



**FORMAÇÃO PARA INCLUSÃO DE SURDOS NA EAD:
curso MOOC como estratégia**

**FORMACIÓN PARA LA INCLUSIÓN DE PERSONAS SORDAS EN EAD:
el curso MOOC como estrategia**

Mariana Lucas Mendes

Doutoranda do PPGEduc da UFRRJ, mestra em Educação EPT pelo IF Goiano.
Graduada em Letras/Libras pela ProMinas.
Tradutora/Intérprete de Libras do IF Goiano – Campus Urutaí.
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8282-8693>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3999079381844066>
E-mail: mariana.mendes@ifgoiano.edu.br

Eglaia Nunes Vieira

Especialista em Formação Pedagógica para a EPT no IF Goiano - Campus Ipameri.
Graduada em Letras/ Libras, na UFG.
Tradutora/Intérprete de Libras, no IF Goiás/ Campos Aparecida de Goiânia.
Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-7075-6566>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3384434648190524>
e-mail: eglaianunes@gmail.com

Felipe Saraiva Santos

Especialista em Educação Especial e Formação Pedagógica para a EPT no IF Goiano – Campus Ipameri.
Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdades Alfredo Nasser.
Licenciado em Pedagogia pela Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera.
Pedagogo da rede Municipal de Palmas/TO.
professor Orientador Educacional na rede estadual do Tocantins.
Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-1182-6684>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5941128772042691>
e-mail: saraivasantofelipe@gmail.com

Isaac da Silva Cardoso

Especialista em Liderança e Gestão de Pessoas, Gestão de Projetos .
Especialista em Educação Profissional, Científica e Tecnológica.
Graduado em Ciência da Computação pelo IF Goiano.
Professor na Universidade Estadual de Goiás (UEG).
Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-1569-7370>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9470234438827986>
e-mail: cardoo5aac@gmail.com

Jefson de Souza Alves

Especialista em Formação Pedagógica na EPTno IF Goiano - Campus Ipameri.
Especialista em Neuropsicologia Institucional e Clínica e ABA –
Análise Comportamental Aplicada ao Autismo pela FACULESTE.
Graduado em Gestão de Tecnologia da Informação pela Faculdade SENAC Goiás.
Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-0939-4363>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6681129594143106>
e-mail: jefson.ti@gmail.com

Resumo

Este artigo tem como objetivo descrever e refletir o processo de desenvolvimento e validação de um curso do tipo MOOC intitulado "Inclusão de Surdos em Cursos a Distância", projetado para capacitar professores e tutores interessados em promover a acessibilidade e a inclusão de alunos surdos no ambiente educacional, em especial na modalidade EaD. O curso foi

FORMAÇÃO PARA INCLUSÃO DE SURDOS NA EAD:
curso MOOC como estratégia
Mariana Lucas Mendes; Egláia Nunes Vieira; Felipe Saraiva Santos;
Isaac da Silva Cardoso; Jefson de Souza Alves

desenvolvido como atividade de uma disciplina em um curso de especialização e possui uma abordagem teórico-prática, apresentando estratégias, técnicas e conceitos iniciais para melhorar a qualidade do ensino ofertado aos alunos surdos. Os conteúdos do curso incluem a importância da língua de sinais, adaptação de materiais didáticos, comunicação alternativa, uso de tecnologias assistivas e métodos de ensino de língua de sinais. Para validação do curso, foi disponibilizado acesso para um grupo de profissionais, que ao final da experiência, responderam um questionário a partir do qual foi possível refletir sobre a funcionalidade do curso e sobre a necessidade de formação continuada, em especial para a inclusão dos surdos. Espera-se que ao concluir o curso, os participantes estejam mais aptos a criarem ambientes educacionais mais inclusivos, garantindo a igualdade de oportunidades e a participação plena dos alunos surdos no processo educacional.

Palavras-chave: inclusão; surdez; educação; acessibilidade; formação.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo describir y reflexionar sobre el proceso de desarrollo y validación de un curso de tipo MOOC titulado "Inclusión de Sordos en Cursos a Distancia", diseñado para capacitar a profesores y tutores interesados en promover la accesibilidad y la inclusión de alumnos sordos en el ambiente educacional, en especial en la modalidad EaD (Educación a Distancia). El curso fue desarrollado como actividad de una asignatura en un curso de especialización y posee un enfoque teórico-práctico, presentando estrategias, técnicas y conceptos iniciales para mejorar la calidad de la enseñanza ofrecida a los alumnos sordos. Los contenidos del curso incluyen la importancia de la lengua de señas, adaptación de materiales didáticos, comunicación alternativa, uso de tecnologías asistivas y métodos de enseñanza de lengua de señas. Para la validación del curso, se facilitó el acceso a un grupo de profesionales, que al final de la experiencia, respondieron un cuestionario a partir del cual fue posible reflexionar sobre la funcionalidad del curso y sobre la necesidad de formación continua, en especial para la inclusión de los sordos. Se espera que al concluir el curso, los participantes estén más capacitados para crear ambientes educacionales más inclusivos, garantizando la igualdad de oportunidades y la participación plena de los alumnos sordos en el proceso educacional.

Palabras clave: inclusión; sordera; educación; accesibilidad; formación.

Introdução

Este trabalho pretende descrever e refletir o processo de desenvolvimento e validação de um curso do tipo MOOC (Massive Open Online Course ou Curso Online Aberto e Massivo, em português) intitulado "Inclusão de Surdos em Cursos a Distância", desenvolvido como atividade na disciplina de Projeto de Intervenção Pedagógica, no curso de especialização *Lato Sensu* em Formação Pedagógica, ofertado pelo Instituto Federal Goiano, na modalidade EaD.

A escolha pelo tema da educação inclusiva justifica-se por acreditarmos ser um direito fundamental de todos os alunos e responsabilidade das instituições e dos educadores estarem adequadamente preparados para atender às necessidades específicas de cada estudante, incluindo aqueles com deficiência auditiva. A falta de formação específica dos professores e

FORMAÇÃO PARA INCLUSÃO DE SURDOS NA EAD:
curso MOOC como estratégia
Mariana Lucas Mendes; Eglia Nunes Vieira; Felipe Saraiva Santos;
Isaac da Silva Cardoso; Jefson de Souza Alves

tutores para lidar com a diversidade linguística e cultural dos alunos surdos pode resultar em exclusão e dificuldades de aprendizagem, comprometendo assim a efetividade do processo educacional.

Neste contexto, a tecnologia tem sido uma grande aliada na promoção da inclusão e da acessibilidade, especialmente por meio da educação a distância (EaD), que permite que os estudantes possam aprender de forma autônoma e flexível, utilizando recursos tecnológicos e pedagógicos adequados às suas necessidades.

A educação a distância (EaD) tem sido uma grande aliada da inclusão e da acessibilidade no ensino superior, permitindo que estudantes com deficiência e pessoas surdas possam ter acesso a cursos de especialização e outras modalidades de formação continuada, independentemente de sua localização geográfica ou limitações físicas. Segundo Kudo e Ribeiro (2018, p. 51), "a educação a distância tem sido uma opção para ampliar a inclusão educacional, por meio da flexibilidade de tempo e espaço, e pela adoção de recursos tecnológicos e pedagógicos que favorecem a acessibilidade e a autonomia dos estudantes".

No entanto, a inclusão de surdos ainda enfrenta muitos desafios, especialmente no que se refere à acessibilidade comunicacional e pedagógica. De acordo com Barros et al. (2017, p. 9), "a acessibilidade comunicacional é um direito garantido por lei, mas ainda é pouco efetivada na prática, principalmente em cursos a distância, onde a falta de recursos e a falta de capacitação dos docentes podem dificultar o acesso dos estudantes surdos aos conteúdos".

Para garantir a inclusão e a acessibilidade da comunidade surda, é preciso adotar medidas que assegurem a comunicação e a interação entre os estudantes, os tutores e os professores, bem como o acesso aos recursos pedagógicos de forma adequada. Segundo Pimentel e Siqueira (2018, p. 47), "a utilização de tecnologias assistivas, como o software tradutor de Libras, o videofone e o chat em tempo real, pode ser uma alternativa eficaz para garantir a interação e a comunicação entre os surdos e os ouvintes em ambientes virtuais de aprendizagem".

Além disso, é fundamental que os professores que atuam na modalidade EaD estejam preparados para atender às necessidades dos estudantes surdos, adaptando a linguagem e os recursos pedagógicos conforme as suas especificidades. Como afirmam Oliveira e Araújo (2019, p. 37), "o papel do professor na inclusão de surdos em cursos EaD é fundamental, pois ele é responsável por mediar as interações entre os estudantes, favorecendo a aprendizagem e garantindo a acessibilidade comunicacional e pedagógica para todos os alunos".

Além disso, é importante ressaltar que esse processo não se resume apenas à garantia de acessibilidade comunicacional e pedagógica, mas também à valorização da cultura surda e à

FORMAÇÃO PARA INCLUSÃO DE SURDOS NA EAD:
curso MOOC como estratégia
Mariana Lucas Mendes; Egláia Nunes Vieira; Felipe Saraiva Santos;
Isaac da Silva Cardoso; Jefson de Souza Alves

promoção da diversidade linguística. Segundo Quadros (2019, p. 34), "a inclusão de surdos em cursos de especialização EaD deve levar em consideração não apenas as necessidades individuais dos estudantes, mas também a valorização da língua de sinais como uma língua natural e legítima, reconhecida pela Lei de Libras como uma língua oficial do Brasil".

O processo de inclusão é um desafio que exige a adoção de medidas que garantam a acessibilidade comunicacional e pedagógica, bem como a valorização da cultura surda e da diversidade linguística. A utilização de tecnologias assistivas, a capacitação dos professores e a adaptação dos recursos pedagógicos são fundamentais para garantir a aprendizagem e a inclusão de todos os estudantes, independentemente de suas condições físicas, sensoriais ou intelectuais. É preciso que as instituições de ensino e os professores reconheçam a importância da inclusão e da diversidade, promovendo uma educação de qualidade e acessível para todos.

Diante desse cenário, este artigo detalha a concepção, o desenvolvimento e a validação de um curso intitulado " Inclusão de Surdos em Cursos a Distância", que tem por finalidade, ofertar conceitos introdutórios relacionados à cultura surda, Libras e adaptação, com objetivo principal de capacitar professores e tutores interessados em promover a acessibilidade e a inclusão de alunos surdos no ambiente educacional. Trata-se de um curso no formato MOOC (Massive Open Online Courses), que são cursos abertos, de curta duração e sem tutoria.

Matta e Figueiredo (2013) afirmam que os cursos MOOC têm potencial de partilha de conhecimento devido à sua grande capacidade de alcance, além disso, rompem com a visão mercantilista inerente do processo de ensino e aprendizagem, uma vez que permitem o acesso a conteúdos de forma gratuita.

Ao explorar temas como a importância da língua de sinais, a adaptação de materiais didáticos, a comunicação alternativa, o uso de tecnologias assistivas e os métodos de ensino em língua de sinais, os participantes do curso terão contato de forma introdutória estarão mais bem preparados para atender às com as necessidades dos alunos surdos, o que pode promover um maior interesse pela temática da inclusão efetiva em sala de aula. Dessa forma, a capacitação desses profissionais desempenha um papel fundamental na promoção de uma educação de qualidade, que respeita e valoriza a diversidade presente em nossas escolas, contribuindo para um ambiente educacional mais inclusivo e acolhedor para todos os estudantes.

Ao explorar temas como a importância da língua de sinais, a adaptação de materiais didáticos, a comunicação alternativa, o uso de tecnologias assistivas e os métodos de ensino em língua de sinais, os participantes do curso estarão mais bem preparados para atender às necessidades dos alunos surdos, o que pode promover um maior interesse pela temática da inclusão efetiva em sala de aula. Dessa forma, a capacitação desses profissionais desempenha

FORMAÇÃO PARA INCLUSÃO DE SURDOS NA EAD:
curso MOOC como estratégia
Mariana Lucas Mendes; Egláia Nunes Vieira; Felipe Saraiva Santos;
Isaac da Silva Cardoso; Jefson de Souza Alves

um papel fundamental na promoção de uma educação de qualidade, que respeita e valoriza a diversidade presente em nossas escolas, contribuindo para um ambiente educacional mais inclusivo e acolhedor para todos os estudantes.

A atualização constante dos educadores é vital para manter o ritmo com as exigências e mudanças frequentes na área da educação inclusiva. Como Tardif (2002) destaca, a formação contínua permite que os professores renovem seus conhecimentos, adquiram novas competências e acompanhem as melhores práticas pedagógicas. Além disso, contribui para a criação de uma prática reflexiva e crítica, essenciais para a adaptação curricular e para atender às necessidades específicas dos alunos surdos. Portanto, a procura por atualização constante e a participação em cursos de formação são cruciais para a criação de uma educação inclusiva de alta qualidade.

Imbernón (2011) também destaca a importância da formação contínua, ressaltando que os professores precisam estar em um processo constante de aprendizado e aprimoramento. A formação continuada não apenas expande o repertório de práticas pedagógicas dos educadores, mas também fortalece sua autoconfiança, capacitando-os a enfrentar os desafios da sala de aula de maneira mais segura e eficaz. Portanto, investir na formação contínua dos professores é investir na qualidade da educação e no desenvolvimento integral de todos os alunos, garantindo que a inclusão seja efetiva e significativa em todos os contextos educacionais.

A adaptação de currículos para atender às necessidades dos alunos surdos é um processo complexo e crucial para garantir a inclusão e o desenvolvimento educacional desses estudantes. Ao considerar a presença do surdo na escola, é fundamental que o professor esteja preparado para realizar as devidas adaptações, levando em conta a especificidade da comunicação em Libras. Isso demanda do educador um domínio teórico, metodológico e prático para mediar a aprendizagem do aluno surdo ao longo do processo educacional.

O professor, como agente facilitador dos processos de aprendizagem na perspectiva inclusiva, deve buscar parcerias e estratégias que melhorem a dinâmica de trabalho escolar, respeitando a identidade e cultura surda. Isso implica em um constante processo de aprendizado e adaptação, visando atender às necessidades educacionais específicas dos alunos surdos. A capacitação do professor na utilização da Libras como forma de comunicação adequada para o entendimento do aluno é fundamental para o sucesso desse processo.

Para garantir a inclusão e o desenvolvimento educacional dos alunos surdos, é fundamental que o professor utilize estratégias de ensino diferenciadas que considerem a especificidade da comunicação em Libras, como o uso de recursos visuais, como imagens, vídeos e gráficos, o que pode ajudar o aluno surdo a compreender melhor o conteúdo

apresentado em sala de aula, a utilização de materiais em Libras, como livros, apostilas e atividades, fundamental para garantir que o aluno surdo tenha acesso ao conteúdo de forma acessível e inclusiva, a adaptação de atividades, o uso de tecnologias assistivas, como softwares de tradução de texto para Libras, que pode ajudar o aluno surdo a compreender melhor o conteúdo apresentado em sala de aula, a flexibilidade no processo de avaliação, dentre outros.

Desenvolvimento

A educação inclusiva é um direito fundamental que garante a todos os alunos, independentemente de suas diferenças, o acesso à educação de qualidade. No contexto da educação a distância (EaD), essa inclusão se torna ainda mais desafiadora, pois exige adaptações específicas para atender às necessidades dos alunos com deficiência auditiva.

É importante destacar que um acontecimento importante para a comunidade surda brasileira foi à promulgação do Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002 e reconhece a Libras como língua oficial de comunicação dos surdos do Brasil. O Decreto nº 5.626/2005 explicita no seu Art. 13 que a Língua Portuguesa na modalidade escrita deverá constar como segunda língua para alunos surdos, essa informação também é ratificada pelo Art. 60-A da Lei 9.394/96 Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

Segundo LDB, entende-se por educação bilíngue de surdos, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.

Referindo-se a essa normatização, ela é válida tanto para a Educação Básica, quanto para o Ensino Superior. Ainda, os professores do ensino básico, especialmente aqueles que ministram aulas para surdos necessitam dominar a Língua Portuguesa para um efetivo ensino desses estudantes. Em relação as pessoas surdas no EaD, é necessário levar em consideração que o sujeito surdo possui como língua materna ou primeira língua, a Língua de Sinais, portanto a Língua Portuguesa na modalidade escrita torna-se a segunda língua.

Com o Ensino a distância foi possível o desenvolvimento das tecnologias virtuais. Isso possibilitou o contato entre tempo real e as localidades com grande número de pessoas espalhadas pelo mundo. Essas “novas salas de aula” apresentam características peculiares, como a possibilidade de contato virtual com um amplo número de pessoas, onde elas podem trocar experiências e ideias numa quantidade superior em relação à modalidade presencial

(Brasil, 2005).

O Decreto nº. 5.296/2004, artigo 24, que enfatiza claramente a necessidade de acessibilidade ao afirmar que “os estabelecimentos de ensino de qualquer nível, etapa ou modalidade, públicos ou privados, proporcionarão condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas portadoras de deficiência” (Brasil, 2004).

Nessa perspectiva o EaD ganha destaque, pois ele é responsável por desenvolver ambientes responsáveis por promover o ensino-aprendizagem, com meios específicos. Contudo, ainda é um desafio, principalmente em relação ao ambiente virtual, que não está sendo adaptado às necessidades do surdo, “pois as suas aulas são ministradas de forma oral e, conseqüentemente, os conteúdos trabalhados na sala nem sempre se tornam acessíveis para esses alunos”. Dessa forma, é necessário um tratamento diferenciado a esses alunos, como, por exemplo, na elaboração de material com conteúdo pedagógico em formato de vídeos em Libras e na publicação de manuais, guias e outros materiais didáticos para internet com o uso tanto do português escrito quanto da Libras.

A integração dos alunos surdos no Ensino a Distância (EaD) é uma questão de grande importância que requer consideração especial por parte das instituições educacionais. A acessibilidade no ambiente online é crucial para assegurar a completa participação dos alunos surdos, sendo indispensável o uso de recursos como vídeos em Libras, legendas, materiais didáticos adaptados, e ferramentas de comunicação que satisfazem as necessidades específicas desse grupo. Além disso, a formação dos professores que trabalham no EaD é igualmente vital, para que possam customizar suas práticas pedagógicas e tornar o ambiente online inclusivo para todos os alunos.

A inadaptação de ambientes de aprendizagem online para alunos surdos pode resultar em exclusão e obstáculos ao acesso ao conhecimento. Segundo Schefer (2022), o uso de recursos visuais, como vídeos em Libras e materiais didáticos adaptados, é crucial para fomentar a inclusão e o aprendizado eficaz de alunos surdos na educação a distância. Ademais, a presença de intérpretes de Libras e a disponibilização de ferramentas de comunicação que promovam a interação entre alunos e professores são elementos indispensáveis para assegurar a igualdade de oportunidades no ambiente de aprendizagem virtual.

A Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), que é parte da legislação brasileira, destaca a necessidade de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência em todos os contextos, incluindo o ambiente de aprendizagem virtual. É essencial que as instituições educacionais estejam cientes dessas diretrizes legais e implementem ações para tornar o Ensino à Distância (EaD) acessível para os estudantes surdos, assegurando que eles tenham a

FORMAÇÃO PARA INCLUSÃO DE SURDOS NA EAD:
curso MOOC como estratégia
Mariana Lucas Mendes; Egláia Nunes Vieira; Felipe Saraiva Santos;
Isaac da Silva Cardoso; Jefson de Souza Alves

oportunidade de participar efetivamente das atividades educacionais e de maximizar seu potencial acadêmico.

O processo de formulação da ideia do curso iniciou-se com a definição do tema, que visava capacitar professores e tutores interessados em promover a acessibilidade e a inclusão de alunos surdos no ambiente educacional, especialmente na modalidade de Ensino à Distância (EaD). A escolha da plataforma Moodle para a disponibilização do curso se deu pela oportunidade de institucionalizar o curso, garantindo sua integração com as práticas educacionais da instituição e possibilitando um ambiente virtual de aprendizagem estruturado e de fácil acesso para os participantes.

O formato escolhido para o curso foi o MOOC (Massive Open Online Course), que se caracteriza por ser um curso online aberto e massivo, permitindo a participação de inúmeros alunos de diferentes locais, sem restrições geográficas. O formato MOOC é relevante para esse curso, pois possibilita alcançar um público amplo de profissionais interessados em promover a inclusão de surdos, ampliando o impacto e a disseminação das informações e práticas abordadas no curso.

O curso foi estruturado com um enfoque teórico-prático, introduzindo estratégias, técnicas e conceitos fundamentais para aprimorar a qualidade da educação fornecida aos alunos surdos. Os tópicos cobertos incluem a relevância da língua de sinais, a adaptação de materiais didáticos, a comunicação alternativa, o uso de tecnologias assistivas e os métodos de ensino da língua de sinais. A validade do curso foi assegurada através da participação de um grupo de profissionais que, ao concluírem o curso, responderam a um questionário. Isso permitiu uma reflexão sobre a eficácia do curso e a necessidade de formação contínua para a inclusão de alunos surdos.

O projeto, portanto, busca capacitar professores e tutores ouvintes para promover a inclusão de alunos surdos em cursos de especialização EaD oferecidos pelo IF Goiano, objetivando principalmente garantir que esses alunos tenham acesso pleno ao conhecimento e participem ativamente do processo de ensino-aprendizagem, em consonância com os princípios da acessibilidade e da equidade.

Estudos como o de Oliveira e Falcão (2020) destacam a importância de desenvolver recursos tecnológicos para auxiliar estudantes surdos na Educação a Distância, visando superar as barreiras enfrentadas por eles na interpretação de materiais didáticos. Além disso, a pesquisa de Melo et al. (2018) ressalta o potencial da EAD em ampliar a inclusão educacional, especialmente para pessoas com deficiência, ao integrar tecnologias assistivas em ambientes digitais.

FORMAÇÃO PARA INCLUSÃO DE SURDOS NA EAD:
curso MOOC como estratégia
Mariana Lucas Mendes; Egláia Nunes Vieira; Felipe Saraiva Santos;
Isaac da Silva Cardoso; Jefson de Souza Alves

O curso foi meticulosamente elaborado para atender a objetivos gerais e específicos fundamentais na promoção da inclusão de surdos em sala de aula e garantir a igualdade de oportunidades e plena participação desses alunos no processo educacional.

Para alcançar esses objetivos, o curso foi estruturado em quatro módulos (Quadro 1), cada um cuidadosamente projetado para abordar aspectos cruciais da inclusão de surdos no ambiente educacional. A metodologia adotada foi delineada com base em princípios de acessibilidade e interatividade, essenciais para garantir a eficácia da aprendizagem e a participação de todos os envolvidos.

Os módulos do curso foram desenvolvidos para fornecer aos professores e tutores ouvintes conhecimentos teóricos e práticos sobre a inclusão de surdos. Desde uma compreensão ampla da cultura surda e da língua de sinais até estratégias concretas para adaptar materiais didáticos e currículos, os participantes são capacitados a promover a inclusão de surdos em suas salas de aula.

Quadro 1 - Estrutura do curso por Módulo

MÓDULOS	TÍTULO DO MÓDULO	CONTEÚDOS
Módulo 1	Introdução à Inclusão de Surdos e à Cultura Surda	<ul style="list-style-type: none"> ● Visão geral da inclusão e acessibilidade. ● Legislação e políticas relacionadas à educação inclusiva. ● O papel do professor/tutor na inclusão de surdos. ● Introdução à cultura surda. ● A importância da língua de sinais na comunicação.
Módulo 2	Comunicação Alternativa e Tecnologias Assistivas e Adaptação de Materiais Didáticos	<ul style="list-style-type: none"> ● Comunicação alternativa e aumentativa (CAA). ● Tecnologias assistivas para surdos. ● Softwares e aplicativos para apoio à comunicação. ● Adaptação de materiais impressos e digitais. ● Acessibilidade em apresentações e recursos visuais. ● Criação de recursos didáticos acessíveis.
Módulo 3	Adaptação de Currículos e Estratégias de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> ● Adaptação de currículos para atender às necessidades dos alunos surdos. ● Estratégias de ensino diferenciadas. ● Avaliação inclusiva. ● Princípios básicos do ensino de língua de sinais. ● Atividades práticas.
Módulo 4	Estratégias para a Promoção da Inclusão	<ul style="list-style-type: none"> ● Colaboração com intérpretes e profissionais de apoio. ● Inclusão social e emocional de alunos surdos. ● Resolução de conflitos e gerenciamento de desafios.
TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO		20h

Fonte: organizado pelos autores

A estrutura do curso permite uma progressão lógica, onde cada módulo é uma etapa fundamental no processo de capacitação. A avaliação dos participantes é feita de forma abrangente, combinando questionários online, atividades práticas e participação em fóruns de discussão. Isso garante que os participantes não apenas absorvam o conhecimento, mas também sejam capazes de aplicá-lo de forma eficaz em contextos educacionais reais.

FORMAÇÃO PARA INCLUSÃO DE SURDOS NA EAD:
curso MOOC como estratégia
Mariana Lucas Mendes; Egláia Nunes Vieira; Felipe Saraiva Santos;
Isaac da Silva Cardoso; Jefson de Souza Alves

O cronograma de execução do projeto foi cuidadosamente planejado, levando em consideração cada etapa, desde a definição do escopo até a divulgação dos resultados. O envolvimento de uma equipe multidisciplinar e a utilização de recursos adequados foram elementos-chave para o sucesso do curso.

Ao final do curso, espera-se que os participantes estejam aptos a compreender os fundamentos da inclusão de surdos, aplicar estratégias de comunicação inclusivas, desenvolver planos de aula inclusivos e avaliar alunos surdos. Essas habilidades são essenciais para promover a inclusão efetiva de surdos nos cursos de especialização EaD oferecidos pelo IF Goiano (e outros), remover barreiras de acesso aos conteúdos e melhorar o desempenho acadêmico desses alunos.

O curso será dividido em quatro módulos, com uma duração total de 20 horas, e representa um passo significativo em direção a uma educação mais inclusiva, onde todos os alunos, independentemente de suas diferenças, tenham igualdade de oportunidades de aprendizagem e participação plena no processo educacional. Por meio de uma abordagem abrangente e estruturada, o curso visa capacitar os educadores a desempenhar um papel fundamental na construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária.

Sobre o processo de validação do curso, foi elaborado um questionário para coleta de informações relevantes que possibilitasse traçar um perfil do grupo teste (como sexo, idade, profissão etc.) e avaliar as impressões gerais do grupo sobre o curso.

Resultados e Discussão

Conforme dito anteriormente, o curso o qual este artigo trata sobre foi desenvolvido visando capacitar professores e tutores a promoverem a acessibilidade e inclusão de alunos surdos, especialmente em ambientes de educação a distância, a partir de uma série de recursos implementados pelos proponentes. Este curso foi disponibilizado através da plataforma Moodle do IF Goiano, um ambiente virtual de aprendizagem que permite a criação e administração de cursos online, escolhido por se tratar de uma plataforma amplamente utilizada no meio educacional, com uma interface amigável e recursos que facilitam o aprendizado, na modalidade MOOC.

Para avaliação da implementação da proposta, foi recolhida uma amostra de pessoas que fez o curso, respondeu às listas de exercício e, ao final, avaliou o curso em uma série de requisitos. A amostra selecionada para avaliar o curso foi composta por 72,7% de mulheres e 27,3% de homens, sem nenhum percentual de pessoas que se identificam com outro gênero.

Observou-se que a maioria do público tinha mais de 30 anos, o que pode indicar um

FORMAÇÃO PARA INCLUSÃO DE SURDOS NA EAD:
curso MOOC como estratégia
Mariana Lucas Mendes; Egláia Nunes Vieira; Felipe Saraiva Santos;
Isaac da Silva Cardoso; Jefson de Souza Alves

interesse e engajamento de profissionais mais experientes na temática da inclusão de surdos. Durante a aplicação do curso, foi possível identificar que 72,7% dos professores que participaram da amostra atuam na educação básica, sendo que 45,5% deles já tiveram experiência na educação à distância. Além disso, 27,3% dos participantes relataram ter tido alunos surdos em suas salas de aula, evidenciando a relevância e a necessidade de capacitação nessa área. Esses dados demonstram a importância de oferecer formação específica para profissionais que lidam com a diversidade de alunos, incluindo aqueles com deficiência auditiva.

A avaliação do curso pelos participantes da amostra foi extremamente positiva e fundamental para compreender a eficácia e a relevância do conteúdo oferecido. A partir das respostas dos questionários, foi possível identificar pontos fortes e áreas de melhoria no curso. Os feedbacks dos participantes contribuíram para ajustes e aprimoramentos futuros, visando sempre atender às necessidades e expectativas dos profissionais envolvidos na inclusão de surdos.

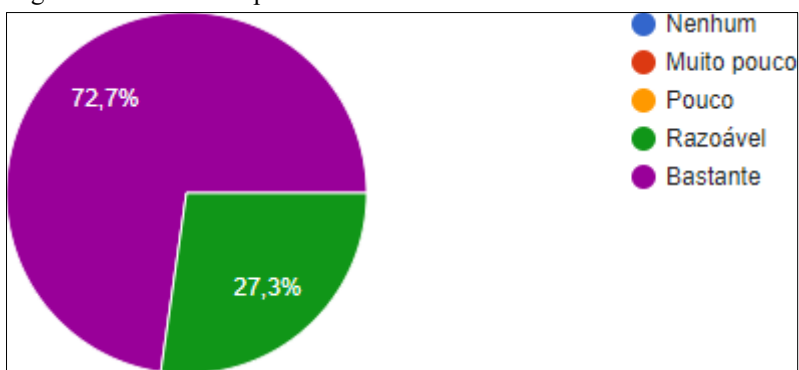
A grande maioria dos participantes concordou que a duração do curso foi adequada, que a qualidade dos materiais audiovisuais era alta, e que os conteúdos do curso eram relevantes para a capacitação proposta. A clareza na sinalização da intérprete de Libras e a nitidez das legendas, aspectos fundamentais para a acessibilidade e inclusão de alunos surdos, foram também muito bem avaliados, o que demonstra que o curso foi bem implementado e atendeu às expectativas do público-alvo, o que reflete a eficácia da proposta aqui apresentada em promover uma introdução satisfatória no tema da acessibilidade e da inclusão de surdos, garantindo uma experiência de aprendizagem significativa e acessível para todos os envolvidos.

A alta concordância dos participantes em relação à qualidade técnica e pedagógica do curso evidencia que as estratégias adotadas para a produção e disponibilização do conteúdo foram bem-sucedidas. A combinação de recursos audiovisuais, como vídeos com intérprete de Libras e legendas claras, contribuiu para uma experiência de aprendizagem inclusiva e eficaz. Além disso, a organização e relevância dos conteúdos demonstram o cuidado na seleção e estruturação das informações, atendendo às necessidades de formação dos profissionais interessados em promover a inclusão de alunos surdos.

A análise desses resultados sugere que a proposta pedagógica do curso foi bem implementada. O alto nível de concordância em relação à qualidade dos recursos audiovisuais e a relevância dos conteúdos demonstram que o planejamento e desenvolvimento do curso foram efetivos, conforme podemos observar na Figura 1, que responde à pergunta “Qual o impacto desse curso no seu desenvolvimento e compreensão do tema proposto?”.

FORMAÇÃO PARA INCLUSÃO DE SURDOS NA EAD:
curso MOOC como estratégia
Mariana Lucas Mendes; Egláia Nunes Vieira; Felipe Saraiva Santos;
Isaac da Silva Cardoso; Jefson de Souza Alves

Figura 1 - Índice de impacto do curso



Fonte: elaborado pelos autores.

A organização do curso na plataforma influenciou positivamente a experiência dos participantes, tendo em vista a modalidade MOOC (Massive Open Online Course), onde a autoinstrução e a autonomia dos discentes são aspectos fundamentais. Os resultados da avaliação revelaram que 100% dos participantes concordaram que as instruções oferecidas aos discentes são claras e objetivas, favorecendo a autoinstrução. Esse aspecto é crucial em cursos online, pois permite que os alunos possam navegar pelo conteúdo de forma independente, seguindo as orientações de forma clara e compreensível.

Em adição, foi possível notar que todos os participantes concordaram que os materiais complementares disponibilizados no curso (links, vídeos, e PDFs), são de simples acesso e estão dispostos na plataforma de maneira clara e organizada, além de serem coerentes e contribuem para o entendimento dos conceitos abordados nas vídeo-aulas.

A integração entre os diferentes recursos disponibilizados no curso, como textos, links e materiais adicionais, enriquece a experiência de aprendizagem dos participantes, proporcionando uma abordagem mais abrangente e aprofundada dos temas tratados nas vídeo-aulas, e a facilidade de acesso a esses materiais promove uma experiência de aprendizagem mais completa e dinâmica para os estudantes matriculados no curso.

Outro aspecto destacado na avaliação foi a disposição das vídeo-aulas na plataforma, com 100% dos participantes concordando que estão todas bem posicionadas e com textos introdutórios que apresentam seu conteúdo. Essa organização das vídeo-aulas facilita a navegação dos alunos pelo curso, permitindo que identifiquem rapidamente os temas abordados em cada vídeo e possam acessar o conteúdo de forma direta e eficiente. A clareza na apresentação dos vídeos e a contextualização por meio de textos introdutórios contribuem para uma experiência de aprendizagem mais fluida e engajadora.

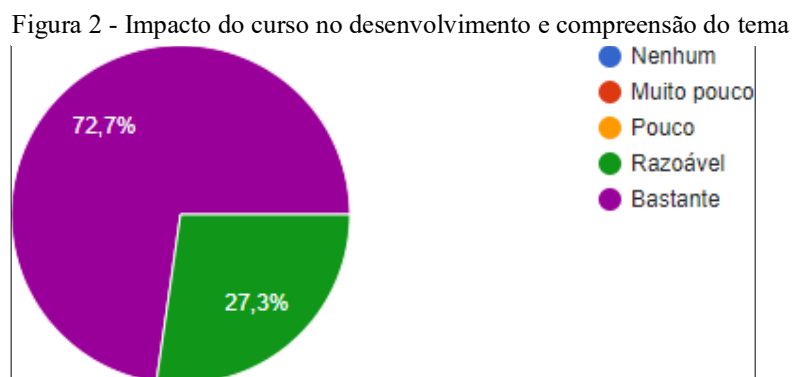
Os resultados da avaliação em relação ao conteúdo disponível no curso demonstram a eficácia e relevância dos materiais apresentados, atendendo às expectativas dos participantes e

FORMAÇÃO PARA INCLUSÃO DE SURDOS NA EAD:
curso MOOC como estratégia
Mariana Lucas Mendes; Egláia Nunes Vieira; Felipe Saraiva Santos;
Isaac da Silva Cardoso; Jefson de Souza Alves

contribuindo para o alcance dos objetivos propostos. Todos os participantes concordaram que as vídeo-aulas apresentam conceitos relevantes, de forma clara e objetiva. Essa clareza na exposição dos conteúdos contribui para a compreensão e assimilação dos conceitos por parte dos alunos, tornando o aprendizado mais acessível e significativo.

Outro ponto destacado na avaliação foi a clareza e pertinência das atividades e avaliações propostas, com 100% dos participantes concordando que os enunciados são claros e estão conforme os conteúdos apresentados ao longo do curso. Essa coerência entre os conteúdos das vídeo-aulas, dos materiais complementares e das atividades práticas contribui para a consolidação dos conhecimentos adquiridos, promovendo uma aprendizagem significativa e aplicável.

Em relação ao impacto do curso no desenvolvimento e compreensão do tema, 72,7% dos participantes afirmaram que houve bastante impacto. Esse resultado evidencia que o curso foi eficaz em cumprir sua proposta de capacitar os professores e tutores para atuarem de forma mais inclusiva e acessível no ambiente educacional, especialmente em relação à inclusão de surdos. A clareza dos conteúdos, a relevância dos materiais apresentados e a adequação das atividades propostas contribuíram para o sucesso do curso em promover uma formação de qualidade e impactante para os participantes (Figura 2).



Fonte: elaborado pelos autores

Podemos inferir, portanto, que a participação do introdutório pela amostra, permitiu a ela ampliar suas habilidades e competências no que diz respeito à inclusão de surdos, auxiliando na promoção de uma educação mais inclusiva e diversificada, apresentando novos conceitos e incentivando a busca por mais conhecimento acerca do tema.

Considerações Finais

Após a análise dos resultados e da avaliação do curso, foi possível concluir que o objetivo da pesquisa/projeto foi parcialmente alcançado. Embora a maioria dos participantes

FORMAÇÃO PARA INCLUSÃO DE SURDOS NA EAD:
curso MOOC como estratégia
Mariana Lucas Mendes; Egláia Nunes Vieira; Felipe Saraiva Santos;
Isaac da Silva Cardoso; Jefson de Souza Alves

tenha demonstrado satisfação com a clareza e relevância do conteúdo apresentado, foram identificadas algumas falhas no processo que impactaram a experiência dos alunos. Entre essas falhas, destaca-se a disposição inadequada de alguns vídeos, a repetição de algumas questões nas avaliações, a falha na plataforma em corrigir as avaliações e a dificuldade de 16,7% da amostra em compreender alguns conceitos do curso. Esses problemas foram corrigidos para, em seguida, ser efetuada a disponibilização do curso para a comunidade em geral, com a emissão de certificados, o que ampliará o alcance dos benefícios proporcionados pela pesquisa/projeto, permitindo que mais profissionais tenham acesso a conteúdos relevantes e atualizados sobre a inclusão de surdos.

Apesar das falhas identificadas, a pesquisa/projeto contribuiu significativamente para a área da educação inclusiva, fornecendo subsídios para a formação de professores e tutores interessados em promover a inclusão de surdos no ambiente educacional. A clareza e relevância do conteúdo apresentado nas vídeo-aulas, juntamente com os materiais complementares, contribuíram para uma aprendizagem mais abrangente e significativa. A identificação dos problemas no processo também serviu como aprendizado, possibilitando melhorias futuras e aprimoramento das práticas educacionais.

Diante das falhas percebidas no processo, surgem oportunidades para a realização de novas pesquisas e ações que visem aprimorar a qualidade do ensino inclusivo. Propõe-se a realização de estudos sobre a eficácia de diferentes plataformas educacionais na correção de avaliações online, a investigação de estratégias para melhorar a compreensão de conceitos por parte dos alunos e a elaboração de cursos complementares para aprofundar o conhecimento sobre a inclusão de surdos. Essas ações podem contribuir para o desenvolvimento contínuo da educação inclusiva e para a formação de profissionais mais capacitados e conscientes das necessidades dos alunos surdos.

Em conclusão, os resultados positivos da avaliação reforçam a importância e a eficácia do curso na capacitação de professores e tutores para atuarem de forma mais inclusiva e acessível no ambiente educacional, especialmente na modalidade EaD. A satisfação e o reconhecimento dos participantes quanto à qualidade do curso são indicativos do sucesso da proposta em proporcionar conhecimentos relevantes e práticos para a promoção da acessibilidade e da inclusão de surdos no contexto educacional. O curso encontra-se disponível para acesso e matrícula no link <https://mooc.ifgoiano.edu.br/blog/index.php?entryid=58> na plataforma IF Goiano MOOC.

FORMAÇÃO PARA INCLUSÃO DE SURDOS NA EAD:
curso MOOC como estratégia
Mariana Lucas Mendes; Egláia Nunes Vieira; Felipe Saraiva Santos;
Isaac da Silva Cardoso; Jefson de Souza Alves

Referências

- BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: abr. 2024.
- BRASIL. **Lei nº 10.436**, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm Acesso em: mar. 2024.
- BRASIL. **Decreto nº 5.296**, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica (...). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm Acesso em: mar. 2024.
- BRASIL. **Decreto nº 5626**, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: mar. 2024.
- BRASIL. **Lei nº 13.146**, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: mar. 2024.
- BARROS, I. P. et al. A inclusão do surdo no ensino superior: reflexões sobre a acessibilidade comunicacional. **Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação**, v. 3, n. 1, p. 1-12, 2017.
- IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional**: formar-se a mudança e a incerteza. Tradução Silvana Cobucci Leite. 9. Ed. São Paulo Cortez, 2011.
- KUDO, V. B.; RIBEIRO, A. M. A. Educação a distância e inclusão: um olhar sobre a acessibilidade na formação continuada. **Revista Brasileira de Educação a Distância**, v. 18, n. 1, p. 51-68, 2018.
- MATTA, C. E.; FIGUEIREDO, A. P. S. MOOC: transformação das práticas de aprendizagem In: **Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância**, 10., 2013, Belém. Anais. Disponível em: http://www.nead.unifei.edu.br/images/conteudo/Artigos/ESUD_Claudia_AnaPaula.pdf. Acesso em: 5 fev. 2024.
- MELO, A.; ALEXANDRA, J.; DIEGO, M.; ROBERTO, C. Acessibilidade para surdos na educação à distância. In: **XV Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância – ESUD 2018**. Natal – RN. Anais. Natal:UFRN, 2018. Disponível em: https://esud2018.ufrn.br/wp-content/uploads/187096_1_ok.pdf. Acesso em: fev. 2024.
- OLIVEIRA, E. A.; ARAÚJO, E. S. Inclusão de surdos no ensino superior: perspectivas e desafios. In: CLEPSI, R. D. (org.). **Educação inclusiva**: desafios e perspectivas. São Paulo: Blucher, 2019. p. 35-48.
- OLIVEIRA, N. S. De; FALCÃO, T. P. Acessibilidade para estudantes surdos na educação à distância: uma proposta de recurso digital. **Educação em Revista**, 21(1), 2020, p. 41-58.
- PIMENTEL, M. C.; SIQUEIRA, D. S. A inclusão de surdos em cursos a distância: possibilidades e desafios. **Revista Educação Especial**, v. 31, n. 60, p. 45-58, 2018.

**FORMAÇÃO PARA INCLUSÃO DE SURDOS NA EAD:
curso MOOC como estratégia**
*Mariana Lucas Mendes; Egláia Nunes Vieira; Felipe Saraiva Santos;
Isaac da Silva Cardoso; Jefson de Souza Alves*

QUADROS, R. M. A língua de sinais como meio de inclusão de surdos em cursos EaD. **Revista Educação Inclusiva**, v. 4, n. 2, p. 31-40, 2019.

SCHEFER, R. P. **Desenvolvimento de material didático para alunos surdos do Ensino Médio**: uma abordagem da Teoria Ator-Rede. 2022. Tese (Doutorado em Ciência, Tecnologia e Sociedade) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/17141>. Acesso em: fev. 2024.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.